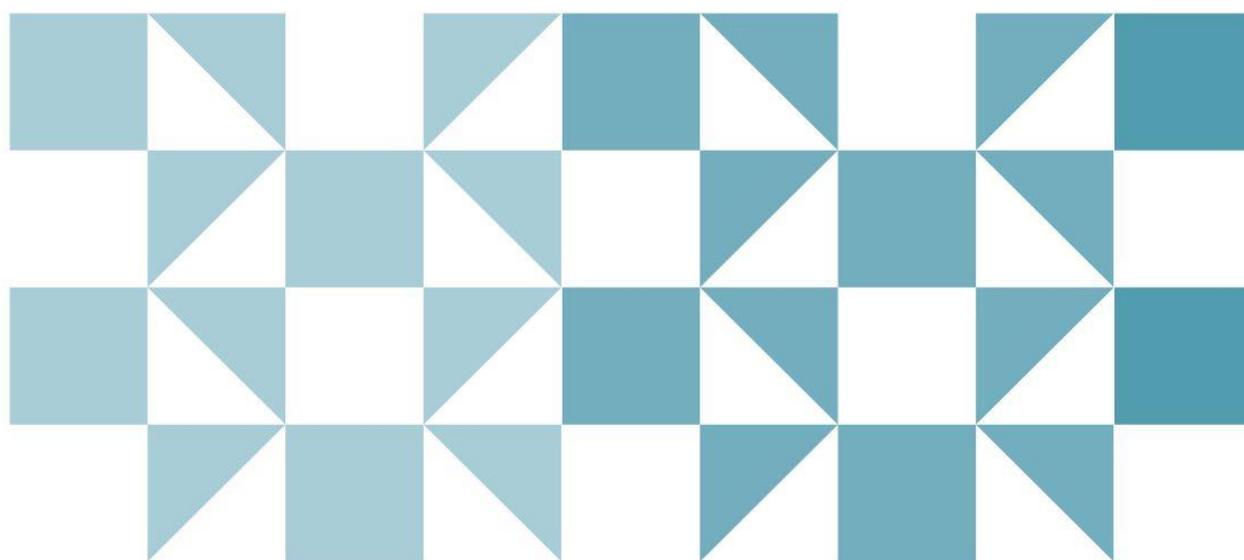




INSTITUTO PENTECOSTAL DE EDUCAÇÃO CRISTÃ

Integrando Vida e Serviço Através das Escrituras Sagradas



REVISTA DE ADULTOS

COMENTÁRIO BÍBLICO-TEOLÓGICO

LIÇÃO EBD

ISAQUE COSTA SOEIRO

RESUMO

O presente texto é parte da contribuição do **Instituto Pentecostal de Educação Cristã - IPEC** às Igrejas locais, servindo de apoio aos educadores da Escola Bíblica Dominical, especialmente aos que ensinam a **Revista de Adultos** do currículo da Casa Publicadora das Assembleias de Deus - CPAD.

A *Revista de Adultos*, 2º trimestre de 2024, tem como título: “**A CARREIRA QUE NOS ESTÁ PROPOSTA: O Caminho da Salvação, Santidade e Perseverança para Chegar ao Céu**”, publicado pela CPAD, tendo como autor o pastor-teólogo pentecostal Osiel Gomes – pastor da Convenção Estadual das Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus no Estado do Maranhão (CEADEMA).

As citações bíblicas foram retiradas da Nova Almeida Atualizada - NAA (SBB, 3ª Ed.), salvo as indicações em contrário e devidamente referenciadas.

Este é o **comentário** de apoio à **Lição 13, “A CIDADE CELESTIAL”**. O desenvolvimento do texto segue os seguintes objetivos de ensino:

- *Explicar* as principais características do Estado Eterno;
- *Explicar* as principais características da Nova Jerusalém;
- *Apresentar* reflexões para a vida cristã segundo as promessas da Vinda do Senhor Jesus Cristo.

¹ Pr. Isaque C. Soeiro, pastor auxiliar na Igreja Evangélica Assembleia de Deus na cidade de Satubinha (MA). Graduações em: Bacharel em Administração (UNITINS-TO), Bacharel em Teologia (FATEH-MA). Pós-graduações em: Especialização em Gestão Educacional (UNISEB-COC), Especialização em Ciência das Religiões (ILUSES/FATEH-MA), Mestrado em Teologia (FAETAD) e Mestrando em Ciência das Religiões (ILUSES/LUSÓFONA). Diretor do Instituto Pentecostal de Educação Cristã – IPEC. Membro do conselho de educação e cultura da CEADEMA. E-mail: ic.soeiro.ic@gmail.com.

INTRODUÇÃO

O escritor da lição, pastor e teólogo pentecostal Osiel Gomes, desenvolve na lição 13 o ensino bíblico acerca do estado eterno da Igreja glorificada junto ao Senhor e Salvador Jesus Cristo. O estudo tem como texto áureo Filipenses 3.20: *“Mas a nossa cidade está nos céus, donde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo”* (ARC), e, como verdade prática: “a cidade celestial é o alvo de toda a nossa jornada que iniciou com o Novo Nascimento e se consumirá com a entrada pelos portões celestiais”.

É fato que muitos líderes não pregam acerca dos temas escatológicos e em muitos cristãos a viva esperança nas promessas está desvanecendo. Entretanto, o quadro escatológico possui entendimento o suficiente para assegurar verdades fundamentais sobre as promessas que aguardam a Igreja e o fim dos tempos.

O presente texto, de apoio aos educadores da Escola Bíblica Dominical, apresentará uma breve exposição doutrinária sobre o estado eterno a partir do texto de Apocalipse 21.1-7.

Bom estudo, boa aula!

I. A NOVA JERUSALÉM E O ESTADO ETERNO

O livro de Apocalipse retrata o estado eterno falando sobre “novo céu e nova terra” e “nova Jerusalém”. Em suma, existe a clara ensino do velho estado de existência caída sendo suplantada pelo novo estado de vida eterna centrada em Jesus Cristo.

Todas as promessas escatológicas para a Igreja culminarão neste período chamado de Estado Eterno.

1.1. UM NOVO CENÁRIO PARA O ESTADO ETERNO: Novo Céu e Nova Terra.

Na narrativa da criação Deus fez uma terra boa marcada por beleza e retidão; entretanto, para a habitação do homem e da mulher criados à sua imagem e semelhança, Deus fez um *habitat* especial: o jardim plantado no Éden (Gn 2.7-15). De modo semelhante, na consumação de todas as coisas para o estado eterno, Deus fará um novo *habitat* eterno para o seu povo redimido e glorificado. Esse novo *habitat* será chamado de “Nova Jerusalém”; além disso, a Nova Jerusalém terá como um ambiente “novo céu e nova terra”.

O Senhor Deus fará novas todas as coisas, incluindo o novo céu e a nova terra: “*E vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram...*” (Ap 21.1).

Atualmente a terra e o céu (o céu atmosférico e o céu sideral) estão contaminados pelo pecado humano e pela maldade dos seres malignos. No estado eterno, portanto, não haverá espaço para a forma como a terra e o céu se encontram – impregnados de pecado como lugares de maldades, sofrimentos e morte. É de todo necessário que a terra e os céus sejam novos, como diz o teólogo Raimundo de Oliveira (*in memoriam*):

Uma vez que não só a terra, mas todo o espaço sideral também está contaminado pelo pecado e pela ação deletéria do Diabo, não apenas a terra, mas também os céus, sofrerão a ação purificadora de Deus na consumação dos séculos. Será a desordem do homem, do pecado e do Diabo, sendo abolida, para dar lugar à ordem e à harmonia de Deus.²

Essa é a grande expectativa da Igreja redimida: um mundo de paz, pureza, harmonia e comunhão plena – sem quaisquer vestígios de pecado, maldade ou sofrimento. “O alvo e expectativa finais da fé do NT é um novo mundo, transformado e redimido, onde Cristo permanece com seu povo e a justiça reina em santa perfeição”³.

Essa expectativa da Igreja redimida – assegurada pelas Escrituras – está relacionada a dois fatos de grande significado teológico:

² OLIVEIRA, Raimundo Ferreira de. **As grandes doutrinas da Bíblia**. 10ª ed. Rio de Janeiro, RJ: CPAD, 2007, p.347.

³ **BÍBLIA DE ESTUDO PENTECOSTAL**. 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: CPAD, 1995, p.2010.

A CONSUMAÇÃO DA REDENÇÃO	O REINO TEOCÊNTRICO
<p>A dissolução do céu e terra atuais para o surgimento criativo do “novo céu e nova terra” é uma realização associada à consumação da obra de Jesus Cristo, quando todas as coisas serão reconciliadas com Deus (Cl 1.20; Ap 21 – 22). Assim, “tudo quanto é santo, perfeito e belo, se associa ao eterno e perfeito estado quando a ordem divina abolir e substituir o caos hoje dominante no reino dos homens”⁴.</p>	<p>O novo céu e nova terra indicam o espaço do reino eterno de Deus por meio de Jesus Cristo: um reino de paz, retidão, harmonia e bem-aventuranças. “Como Deus criou os céus e a terra atuais para serem o cenário da sua demonstração teocrática, assim também criará novo céu e nova terra para serem o cenário do reino teocêntrico eterno”⁵. No novo céu e nova terra haverá uma manifestação singular do reino teocrático de Deus em Cristo reconhecido e aceito alegremente pelos fiéis glorificados.</p>

1.2. UMA NOVA CIDADE PARA O ESTADO ETERNO: Nova Jerusalém.

Assim como Deus escolheu um povo vinculando-os a uma terra, semelhantemente a Igreja eleita em Jesus Cristo possui um lugar especial para desfrutar na eternidade da comunhão perfeita com Deus por meio de Cristo Jesus. A nova Jerusalém é esse lugar!

O Senhor Deus, na sua relação pactual com Israel sob a Antiga Aliança, escolheu Jerusalém como cidade para fazer habitar o seu Nome (2 Cr 5.13-14; 6.5-6; Ed 6.12; Sl 48.2; 122.6; 125.2; Jr 3.17; Zc 8.3). Toda essa referência é largamente utilizada pelos profetas do AT e NT, especialmente no livro de Apocalipse no cenário da consumação de todas as coisas. Assim, o lugar de especial habitação da Igreja glorificada recebe o nome de Nova Jerusalém:

Apocalipse 21.2-7: “Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para o seu noivo. Então ouvi uma voz forte que vinha do trono e dizia: Eis o tabernáculo de Deus com os seres humanos. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles e será o Deus deles. E lhes enxugará dos olhos toda lágrima. E já não existirá mais morte, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram. E aquele que estava sentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreva, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras. Disse-me ainda: Tudo está feito! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida. O vencedor herdará estas coisas, e eu serei o Deus dele e ele será o meu filho”.

⁴ OLIVEIRA, Raimundo Ferreira de, *ibidem*, p.347.

⁵ PENTECOST, J. Dwight. **Manual de Escatologia**: uma análise detalhada dos eventos futuros. São Paulo, SP: Editora Vida, 2006, p.566.

A cidade Nova Jerusalém será o local especial de habitação da Igreja glorificada, a Noiva do Cordeiro – isso no ambiente do contexto do novo céu e nova terra.

1.2.1 - A Cidade, Seu Povo e Seu Rei.

Na mentalidade dos tempos bíblicos, especialmente no Antigo Testamento, a identidade de um povo estava vinculada à sua terra, bem como ao seu Rei/reino. Muitas vezes, a relação entre um rei e seu povo com sua terra era expressa na simbologia do noivo e noiva, sendo a cidade como uma noiva. Assim é descrita a Nova Jerusalém: *“preparada como uma noiva enfeitada para o seu noivo”* (Ap 21.2).

É certo que no estado eterno o principal vínculo da Igreja será com a Pessoa de Jesus Cristo (Jo 14.3; Cl 3.4; 1 Ts 4.16-17; 1 Jo 3.2) – uma vez que a Igreja passou de “noiva” a “esposa” (cf. Ap 19.5-9). Contudo, certamente que a Nova Jerusalém ambientará a vida eterna da Igreja com Jesus Cristo com todas as suas indizíveis bem-aventuranças.

A Nova Jerusalém tem seu vínculo íntimo com seu povo (a Igreja) e com seu Rei (Deus por meio de Jesus Cristo).

VINCULADA À IGREJA GLORIFICADA	VINCULADA AO REI DOS REIS
<p>A Nova Jerusalém desce do céu e da parte de Deus para uma habitação relacional singularmente nova entre Deus e seu povo a Igreja glorificada que assumiu a condição de esposa do Cordeiro. Essa futura realidade ecoa a promessa de Jesus Cristo à sua Igreja: <i>“virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também”</i> (Jo 14.3/ACF).</p> <p>O teólogo J. Dwight Pentecost assim descreve: “essa cidade não é apenas a morada de Deus, Pai, Filho e Espírito Santo, mas é também a morada da Sua Noiva, a Esposa do Cordeiro (Ap 21.9) ... essa cidade celestial [porque desce do Céu da parte de Deus] é prometida como destino da igreja”⁶ (colchete nosso).</p>	<p>A soberania de Deus por meio de Jesus Cristo é evidenciada em todos os aspectos da Nova Jerusalém: é uma cidade dada como dádiva de Deus (Ap 21.2); uma cidade da qual Deus é seu arquiteto e construtor (Hb 11.10); uma cidade preenchida pela presença e glória majestosa de Deus em Cristo (Ap 21.3)!</p> <p>A frase de Apocalipse 21.3: <i>“Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles e será o Deus deles”</i> ecoa a realza de Deus no Antigo Testamento quando tabernaculava junto do seu povo Israel. “A morada e o trono de Deus estarão com seu povo na terra (Ap 21.3,22; 22.3)”⁷. A Igreja glorificada participará, em Cristo, desse reinado: <i>“porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para todo o sempre”</i> (Ap 22.5)</p>

⁶ PENTECOST, J. Dwight, *ibidem*, p.579.

⁷ HORTON, Stanley M. (ed.). **Teologia Sistemática**: uma perspectiva Pentecostal. Rio de Janeiro, RJ: CPAD, 1996, p.643.

1.2.2 - Características da Vida Eterna na Nova Jerusalém.

As Escrituras Sagradas não descrevem com detalhes claros como será a vida dos salvos no Estado Eterno, mesmo a descrição da Nova Jerusalém ainda é envolta com questões não claramente respondidas. Concorde com isso Dwight Pentecost: “Em nenhum lugar as Escrituras apresentam detalhes da vida no reino eterno de Deus. Às vezes no véu é levantado para mostrar rapidamente essa vida, da qual a nossa experiência atual com Ele é apenas ‘uma prévia da glória divina’”⁸. Até mesmo a descrição da Nova Jerusalém não possui palavras humanas suficientes para descrever sua glória e formosura celestial, como diz Stanley Horton: “embora seja uma cidade literal, sua glória ultrapassará em muito a linguagem que João emprega para descrevê-la”⁹.

O conjunto das verdades bíblicas permite assegurar algumas características da vida dos salvos glorificados na eternidade na Nova Jerusalém. Abaixo o quadro relaciona as características da vida eterna com algumas das suas passagens bíblicas.

QUALIDADES DA VIDA ETERNA	PASSAGENS BÍBLICAS
Uma cidade de comunhão com o Senhor Jesus Cristo	João 14.3; 1 Coríntios 13.12; 1 Tessalonicenses 4.17; 1 João 3.2; Apocalipse 22.4.
Uma vida de descanso	Apocalipse 14.13; 21.4.
Uma vida de total entendimento	1 Coríntios 13.12.
Uma vida de santidade	Apocalipse 21.27.
Uma vida de alegria e plenitude	Apocalipse 21.4.
Uma vida de serviço	Apocalipse 22.3.
Uma vida de abundância	1 Pedro 1.3-4; Apocalipse 21.6.
Uma vida de glória	1 Coríntios 15.52-54; 2 Coríntios 4.17; Filipenses 3.20-21; Colossenses 3.4; 1 João 3.2.
Uma vida de adoração	Apocalipse 7.9-12; 19.1; 21.3; 22.3.

⁸ PENTECOST, J. Dwight, *ibidem*, p.584.

⁹ HORTON, Stanley M. *ibidem*, p.644.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A “viva esperança” da Igreja é pelo estado eterno descrito em Apocalipse 21 – 22: o estado glorioso junto a Jesus Cristo com todas as bem-aventuranças na plenitude de vida eterna.

Atualmente a grande preocupação é viver em santificação e pureza, estando pronto para o tempo das bem-aventuranças eternas. Essa é a advertência que acompanha todas as profecias escatológicas, como nos textos abaixo:

1. O apóstolo Paulo exortou a Igreja a viver em obediência, segundo seu exemplo, ansiando pela pátria nos céus, ao contrário daqueles crentes que viviam pensando somente nas questões terrenas.

Filipenses 3.17-21: “Irmãos, sejam meus imitadores e observem os que vivem segundo o exemplo que temos dado a vocês. Pois muitos andam entre nós, dos quais repetidas vezes eu lhes dizia e agora digo, até chorando, que são inimigos da cruz de Cristo. O destino deles é a perdição, o deus deles é o ventre, e a glória deles está naquilo de que deviam se envergonhar, visto que só pensam nas coisas terrenas. Pois a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, o qual transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória, segundo a eficácia do poder que ele tem de até subordinar a si todas as coisas”.

2. O apóstolo João exortou a Igreja a viver em estado de contínua purificação para estaremos prontos para o tão aguardado momento do encontro com o glorioso Senhor Jesus Cristo.

1 João 3.2-3: “Amados, agora somos filhos de Deus, mas ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é. E todo o que tem essa esperança nele purifica a si mesmo, assim como ele é puro”.

Essa esperança é tão vividamente gloriosa que deve impactar toda a maneira de viver do cristão, uma vida cultivada em função da Vinda de Jesus Cristo e de todas as bem-aventuranças que se seguirão.

APOIO:



Secretaria de Educação Cristã CEADEMA



Conduzindo a Educação Através do Reino

Através do **Instituto Pentecostal de Educação Cristã (IPEC)**, temos investido na pesquisa, produção e publicação gratuita de **comentários bíblicos e teológicos de apoio aos professores das classes de Adultos** da Escola Bíblica Dominical desde o ano de 2018. Desde o ano de 2022, foram acrescentados os **comentários de apoio aos professores da classe de Jovens**. Louvamos a Deus por tão grande privilégio de servir com esse trabalho, que está de acordo com nossa vocação pastoral e com os propósitos educacionais do IPEC!

Naturalmente, esse trabalho exige o investimento de recursos humanos, financeiros e espirituais semanalmente. Por isso, **através deste comunicado deixamos o pedido do seu apoio para manutenção e a ampliação dos serviços educacionais gratuitos.**



Quanto aos recursos materiais e financeiros: **DOE UMA OFERTA FINANCEIRA**, uma única vez ou mensalmente

PIX

ipecontato@hotmail.com



Quanto aos recursos pessoais e espirituais: **DOE TEMPO DE ORAÇÃO**, **intercedendo por nossa equipe e IPEC**

Continue desfrutando e compartilhando os nossos materiais bíblicos e teológicos que continuam gratuitos.